

# Análise da Economia Política

## Ferramenta Quotidiana

**Descrição:** A ferramenta foi copiada do [Programa de Liderança do Desenvolvimento](#) (Universidade de Birmingham). É uma "estrutura de análise política circunscrita" que tem como objectivo ajudar os funcionários da frente de batalha a compreender o contexto político a mudar e tomar decisões politicamente informadas quotidianamente. A ferramenta proporciona uma lista de controlo condensada para ajudar a levar a cabo uma análise política rápida e fazer disso uma parte acessível das práticas de negócios normais .

### Orientação para a dinamização:

**Quando usá-la:** para responder a todas as pequenas questões diárias que têm de ser avaliadas durante o decorrer do nosso trabalho normal (por exemplo, o anúncio de que o Ministro da Saúde se vai demitir, ou um convite para aderir a uma iniciativa de diversos intervenientes). A ferramenta foi projectada para ser usada de modo flexível; poderia ser usada independentemente no seu escritório, ou poderia ser usada como base para discussões de grupo. Você vai poder basear-se na Estratégia Nacional, na Estratégia do Sector, ou nas Ferramentas Táticas anteriores; e do mesmo modo, a Ferramenta Quotidiana pode indicar a necessidade de uma análise mais detalhada a níveis mais elevados.

**Como usá-la:** Para cada etapa há seis perguntas e uma série de pontos de discussão para ajudar a responder às perguntas (ou para orientar a conversa, se for realizado num exercício de grupo). À medida que responde às perguntas, esclareça as suposições que está a fazer e tente conseguir uma explicação com o menor número de suposições possível.

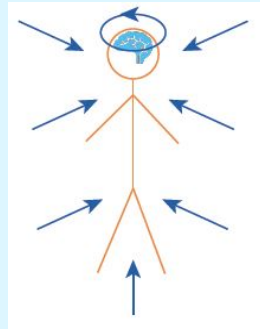
Por vezes, é suficiente o Passo 1. Por exemplo, ao saber da decisão de um político para desbloquear uma reforma nova, pode desejar tentar avaliar em que se baseia e se pode haver maneira de contestar a decisão ou pelo menos de a gerir de modo a encontrar modo de ninguém ficar a perder.

Em outras ocasiões, vai desejar percorrer tanto o Passo 1 como o Passo 2. Por exemplo, ao saber da intenção de uma comunidade de desafiar a apropriação ilegal de terras, pode desejar avaliar as oportunidades e limitações que enfrentam, e se e como é possível apoiá-la.

**Simplifique o mais possível:** O principal objectivo desta ferramenta é permitir que os funcionários tomem decisões bem informadas e trabalhem de modo flexível e adaptável. Pode sempre fazer-se uma análise política mais complicada do que o necessário. As decisões que enfrentamos raramente são simples porque o trabalho que fazemos envolve muitas complexidades. No entanto, o facto de nos **concentrarmos nas explicações mais simples** proporciona um ponto de partida útil..

# AEP Quotidiana

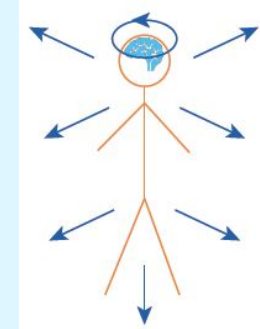
## Passo 1



### Compreender os interesses

- (a) É claro **quem** queremos influenciar ou com quem queremos trabalhar?
- (b) É claro **o que querem** de nós?
- (c) Estão a actuar em conformidade com as suas convicções fundamentais?
- (d) Compreende as **limitações** que enfrentam?
- (e) É claro quem e quais são as **principais influências**?
- (f) O comportamento deles está a ser influenciado pelas **normas sociais** sobre o que é apropriado?

## Passo 2



### Compreender as mudanças

- (a) É claro **que mudanças** queremos realizar?
- (b) Quem são os principais **responsáveis pelas decisões**?
- (c) Têm potenciais parceiros para **coligações**?
- (d) Os **principais pontos** a decidir são claros?
- (e) É provável que o **enquadramento** da questão tenha êxito?
- (f) Estão a tentar conseguir **objectivos diversos** ao mesmo tempo?

## Perguntas e pontos de discussão importantes

### 1. Compreender os interesses: O que motiva as pessoas?

- a) É claro **quem** queremos influenciar ou com quem queremos trabalhar?
- É uma organização ou indivíduo específico dentro de uma organização?
  - Se for uma organização, há diferenças de opinião dentro da organização?
  - Temos uma relação existente com eles?
- b) É claro o **que** **querem de nós**?
- É para garantir uma fonte de rendimentos? Para conseguir poder? Para retribuir um favor? Para fazer do mundo um lugar melhor?
  - A pessoa está a tentar conseguir um objectivo a curto ou longo prazo?
  - Está a concentrar-se em conseguir uma coisa ou diversas coisas? Os objectivos estão em conformidade ou em tensão?
  - O objectivo é bloquear as mudanças ou uma reforma?
  - Estão confiantes da própria posição?
- c) Estão a actuar em conformidade com as suas **convicções fundamentais**?
- O comportamento anterior das pessoas proporciona pistas importantes. Parece provável que os objectivos aparentes estejam em conformidade com as convicções dessas pessoas? O que dizem é sincero ou retórica conveniente?
- d) Compreende as **limitações** que enfrentam?
- As decisões são inevitáveis?
  - É claro o que são capazes de realizar (por exemplo, uma frase num discurso, uma reunião com um oficial)?
  - Há evidência que sugira que consideram a própria posição como tendo restrições? Ou poderiam usar as limitações como uma desculpa para a inacção?
  - Estas limitações são formais, regras legais ou políticas?
  - E no que diz respeito a regras menos visíveis informais ou não escritas?
- e) É claro quem e quais são as **principais influências** sobre estas pessoas?
- O comportamento delas reflecte os interesses de outras pessoas?
  - Tendo em conta com quem têm de trabalhar e a quem respondem, quem são os outros intervenientes com quem trabalham actualmente ou com quem estão a tentar trabalhar?
  - Quem são estes outros indivíduos ou organizações que os influenciam: através de fontes de dinheiro, acesso a ou segurança do emprego, ou outros recursos?
  - Há outras pessoas que têm autoridade (tradicional, política, religiosa ou são peritos na matéria) sobre eles?
  - Teve em conta tanto os protagonistas locais (por exemplo, movimentos sociais) e os internacionais (por exemplo, os doadores)?
  - Como protagonista no âmbito desta rede, você tem alguma influência sobre os resultados? Está a distorcer os incentivos?
- f) O comportamento deles está a ser formado pelas **normas sociais** sobre o que é apropriado?
- Que normas? São costumes, culturais, étnicas, relativas ao género, ou religiosas?
  - As normas valorizam ou limitam o comportamento?
  - Quão poderosas ou legítimas são as normas?
  - São específicas à própria situação ou uma norma geral da sociedade?

## 2. Compreender as mudanças: Que espaço e capacidade têm as pessoas para causar mudanças?

- a) É claro **que mudanças** queremos realizar?
- Quais são as nossas próprias ideias e interesses?
  - Temos uma mudança específica que gostaríamos de realizar?
  - De que modo é que isso muda a nossa estratégia ou abordagem táctica?
  - Há alguns riscos associados a esta mudança?
- b) São os **principais responsáveis** pelas decisões?
- Quem decide, vota, autoriza, financia, preside o processo? Não se trata apenas de uma cadeia formal de decisões, mas das pessoas/organizações que têm poder formal sobre uma decisão.
  - Quem poderia vetá-la? Podem influenciar estas pessoas?
  - Estas outras pessoas podem influenciá-las a elas?
  - Que mudanças são capazes de realizar?
- c) Têm potenciais parceiros para **coligações**?
- Estão a tentar realizá-lo separadamente?
  - Há indivíduos ou grupos com ideias semelhantes?
  - Podem trabalhar para além dos suspeitos habituais (por exemplo, o sector privado, os militares, os líderes religiosos)?
  - O que poderia manter a coligação unida?
  - Sabe se houve um acordo?
  - Os interesses estão conciliados em redor de um objectivo ou valores?
  - São os principais agentes ou "pessoas de influência" que mantêm as diferentes partes unidas?
- d) Os principais **pontos a decidir** são claros?
- Qual é o prazo, que se saiba?
  - Há janelas de oportunidade?
  - Quantos pontos a decidir têm de ser aprovados para se conseguir realizar os objectivos?
  - Que pontos a decidir apresentam maior risco para se conseguir realizar os objectivos, e porquê?
- e) É provável que o **enquadramento** da questão tenha êxito?
- Irão convencer outros intervenientes poderosos que a mudança é no interesse deles?
  - Está em sintonia com as normas sociais e políticas locais? Se não, é provável que provoque antagonismo e reacções negativas? Estão a fazê-lo de propósito?
  - Temos de mudar as nossas mensagens ou enquadrar a questão para realizar mudanças?
- f) Estão a tentar conseguir **objectivos diversos** ao mesmo tempo?
- Se assim for, como se relacionam com as suas reformas?
  - A mobilização e a influência com êxito significam que os indivíduos têm frequentemente de jogar dois ou mais jogos simultaneamente - procurando realizar uma estratégia com os eleitores e outra com os colegas do partido político ou protagonistas externos tal como os doadores.